

Delfim pede melhores condições

Londres — A exemplo da Argentina, o Brasil pretende exigir de seus credores que suavizem as exigências sobre as formas de pagamento da dívida externa. É o que se depreende, segundo a *France Presse*, de uma entrevista do Ministro do Planejamento, Delfim Neto, em visita a Londres, ao jornal *Financial Times*.

"Pedimos aos bancos que tenham em conta o que fizemos e que compreendam que temos necessidade de maior cooperação e de melhores condições

para resolver o problema de nossas dívidas", disse Delfim ao diário inglês, estimando que os resultados positivos do programa de saneamento econômico executado pelo Brasil justifica um pouco mais de generosidade por parte dos bancos.

Sem especificar suas reivindicações, o Ministro deu a entender, segundo o *Financial Times*, que deseja condições pelo menos iguais às que a Argentina vier a obter. "Os bancos sabem que os que fazem maiores progressos devem ser trata-

dos pelo menos em plano de igualdade com aqueles cujos resultados não são tão bons", disse Delfim.

O Ministro descreveu um quadro animador da economia brasileira, afirmando, entre outras coisas, que o déficit do balanço de pagamentos seria reduzido, de 15 bilhões de dólares, em 1982, a menos de 6 bilhões em 1984. Acrescentou que, após dois anos e meio de estagnação, a economia brasileira voltou a crescer, graças ao aumento das exportações.